



AQUELAS

Uma dieta para caber no mundo
(AQUELAS - A diet to fit in the world)

Com Juliana Veras e Monique Cardoso | Direção: Murillo Ramos

“AQUELAS - Uma dieta para caber no mundo”

AQUELAS remonta a história de Maria de Bil, santa popular da cidade de Várzea Alegre-CE, assassinada em 1926 pelo seu “companheiro”, transformada em mártir, e até hoje é ícone de devoção do povo da região. No espetáculo, que mistura a história da santa com personalidades das intérpretes, o público é convidado a participar do preparo de um indigesto jantar envolvendo facas, carne, sangue e outros elementos, oferecidos à mesa com os corpos das próprias atrizes/performers. Uma encenação delicada e cruel que apresenta, através de quadros performativos, um caleidoscópio das diversas formas de violência de uma sociedade machista. Bom apetite!

Classificação: 14 anos | Duração: 50 min

AQUELAS rebuilds the story of Maria de Bil, popular saint from the town of Várzea Alegre-Ceará, murdered in 1926 for her “companion”. She was turned into a martyr, and into a symbol of devotion to her land’s people until the present days. On the play, which mixes the saint’s story with the artists’ own personalities, the public is invited to live the preparation of an indigestible meal with knives, meat, blood and other elements, offered on the table with the bodies of the actresses/performers themselves. A delicate and cruel encenation shows, through performative frames, a kaleidoscope of the violence faces of a male chauvinist society. Enjoy your meal!

Age rating: 14A | Length: 50min

[LINK VÍDEO](#)

[LINK PARA FOTOS](#)



Ficha Técnica/Team

Intérpretes/Interpreters: Juliana Veras e Monique Cardoso

Direção/Direction: Murillo Ramos

Textos/Text: Juliana Veras, Monique Cardoso, Murillo Ramos, Rafael Barbosa e Ricardo Guilherme

Colaborador-Provocador/Collaborator-Provocateur: Ricardo Guilherme

Direção Musical/Musical Direction: Juliana Veras

Músicas/Musics: Juliana Veras, Jonathan Silva, Monique Cardoso, Murillo Ramos e Rafael Barbosa

Direção de Produção/Production Direction: Monique Cardoso

Assistente de Produção/Production Assistance: Marcelina Acácio

Cenário/Scenery: Klebson Alberto e Lara Leon (focarte - Design de Ideias)

Iluminação/Illumination: Wallace Rios

Operação de Luz/Light Operation: Luís Albuquerque e Wallace Rios

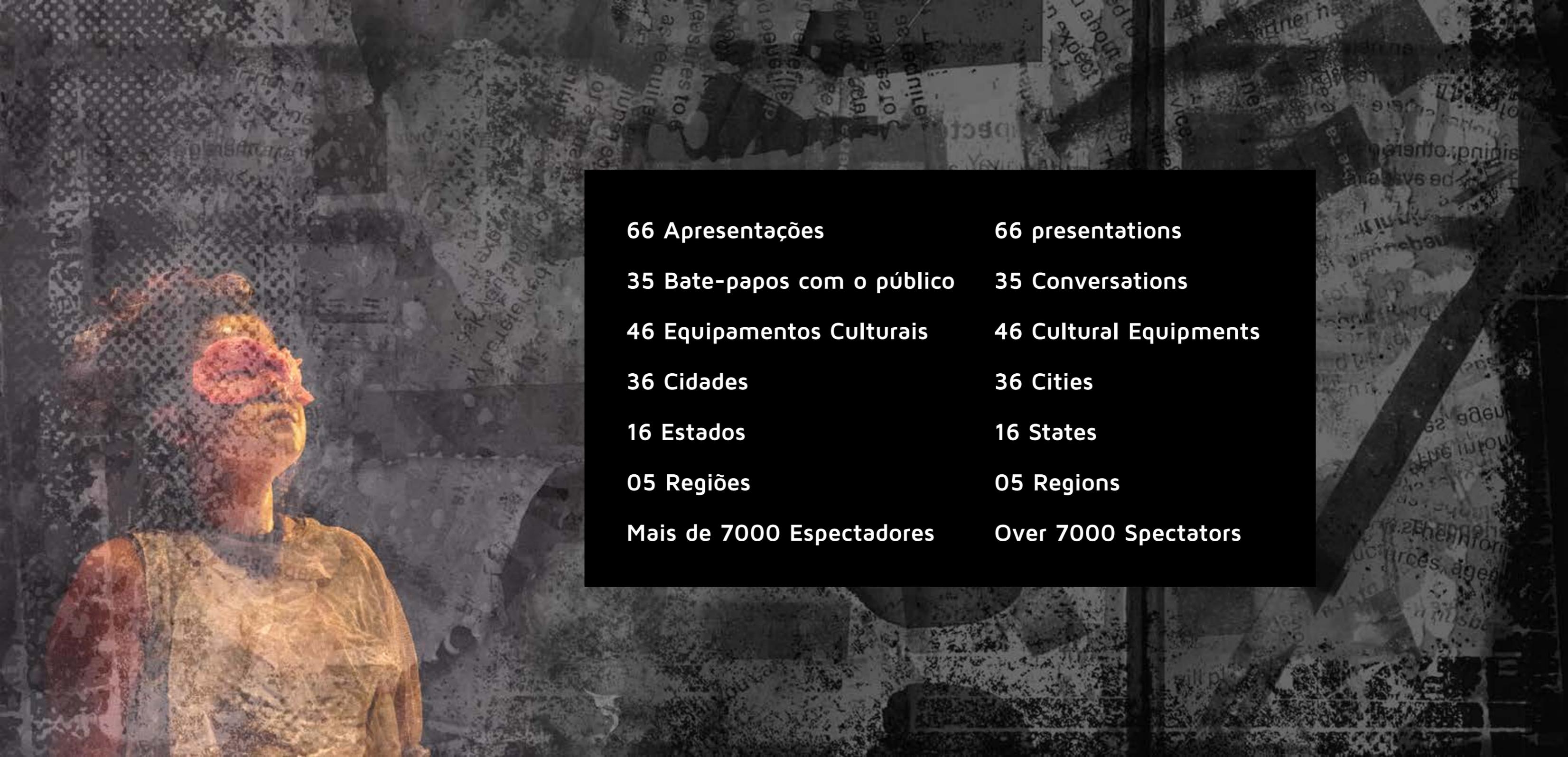
Edição de Vídeo/Video Edition: Igor Cândido

Fotos/Photos: Constance Pinheiro, Dan Seixas, Gabriel Maia, Jânio Tavares, Henrique Kardozo e Raphaël Souza

Produção/Production: ATO Marketing Cultural

Realização/Realization: MANADA Teatro





66 Apresentações

66 presentations

35 Bate-papos com o público

35 Conversations

46 Equipamentos Culturais

46 Cultural Equipments

36 Cidades

36 Cities

16 Estados

16 States

05 Regiões

05 Regions

Mais de 7000 Espectadores

Over 7000 Spectators

“No panorama insurgente das pautas identitárias nos campos da arte e da cultura o grupo Manada Teatro mete a colher no patriarcado com convicção poética e, por extensão, política. Aquelas - Uma dieta para caber no mundo é um trabalho que revolve modos abjetos de tratar e pensar a mulher na sociedade brasileira e os expõe à maneira de um carpaccio: finas lâminas de uma realidade também ela crua. As atuantes corrompem o lugar sugerido de uma cozinha ou de um abatedouro - ou conforme o imaginário de cada um - e deitam o verbo, as ações físicas e a música ao vivo para expressar e repudiar essas formas arraigadas de violência à maneira do que pode ser lido como um manifesto cênico. “Aquelas” não dá murro em ponta de faca, antes faz desse utensílio - arma branca usada por namorados, maridos, ex-companheiros - objeto cênico essencial no equilíbrio das coragens”.

Valmir Santos/SP (Crítico de Teatro, criador do Teatrojornal - Leituras de Cena)

“A arte como ofício, a estética, a poética, a política, a forma de produzir, e a maneira de organização que se reflete no espetáculo, estão vinculadas profundamente ao propósito desses artistas”.

Alexandre Vargas/RS (Diretor do INTERCENA e do Festival Internacional de Teatro de Rua de Porto Alegre)

“Nos arreбата e nos destrói ao mesmo tempo. Faz com que reconheçamos tantos dos nossos sentimentos. É tudo que se sente ou já sentiu um dia. É como se sua existência fosse despejada para o lado de fora”.

Mayra koketsu (Coordenadora do programa Rumos Itaú)



“AQUELAS não pede concessões, muito menos faz esforços para que seus fortes tons possam soar agradáveis, e por isso mesmo, em impertinentes sentidos, acciona uma sincera relação entre cena e plateia. Notas de violão, olhares certos e severos, visões de mundo, músculos, lâminas, vozes próprias e apropriadas. Juliana Veras e Monique Cardoso atualizam o ofício das faquiresas ao assumir riscos e dividi-los com a plateia, lembrando-nos que o tema que nos atravessa nesse espetáculo não é uma questão de cena, mas das tensas e violentas construções sociais relativas ao gênero. Entre espantos, suspiros e acalantos, compondo o lá e cá, do palco e plateia, do teatro e da sociedade, em “Aquelas” nossos sentidos e entendimentos são rasgados para desvelar opressões.”

Gyl Giffony (Ator, Pesquisador e Produtor Cultural)

“Engana-se quem pensa que falar em empoderamento e violência contra a mulher se tornou algo repetitivo e cansativo. Basta assistir AQUELAS para entender que sempre é possível tratar um velho assunto com criatividade. Basta abrir os olhos para ver que ainda, por muito tempo, precisaremos ouvir falar sobre isso. AQUELAS contribui de forma contundente para a discussão urgente do crescimento do feminicídio no nosso país”.

Sérgio Bacelar/DF (Diretor do Festival do Teatro Brasileiro e MID-Movimento Internacional de Dança)

MANADA Teatro

Uma MANADA que corre livre, pesada, cruzando o mapa do mundo, trançando um tecido afetivo. Muitos se juntam, alguns ficam, outros seguem, mas sem perder o fio que os une. Que fio é esse? O que os faz seguir? Só o caminho pode dizer. O encontro justifica a travessia.

É nesse contexto poético que o MANADA TEATRO, coletivo de atores e encenadores se inspira. Artistas com mais de 20 anos de trajetória no Teatro, resolvem em 2016, juntar suas inquietações e seguir juntos. A ideia é emaranhar pessoas por onde passa, deixando lastros, vivendo o “não lugar” da criação e universalizando sua obra.

E assim a MANADA nasceu, em um primeiro momento cruzando o Ceará do litoral ao sertão, unindo e vivendo seus processos criativos entre Fortaleza e o Cariri cearense. Forte, pungente, atravessando a geografia espacial, humana e potente do fazer teatro o MANADA surge com o seu primeiro trabalho, o espetáculo “AQUELAS – Uma

dieta para caber no mundo” (2017), fruto de uma pesquisa sobre violência contra mulher e devoção às santas populares na região do Cariri. O trabalho tem direção de Murillo Ramos e em cena as atrizes Juliana Veras e Monique Cardoso.

Selecionado pela Escola Porto Iracema das Artes, o MANADA integrou o Laboratório de Criação Teatral de 2018 e deu início ao seu novo processo de pesquisa, que sob a tutoria da atriz e diretora, Georgette Fadel e orientação dramaturgica de Ronaldo Correia de Brito, o “EXPRESSO SONHO AZUL – Um entroncamento de histórias possíveis”, tem estreia prevista para março de 2020.

Essa MANADA segue em uma estética que beira o risco, trazendo elementos performativos, incômodos e que se estabelecem no encontro. É um teatro que se faz no momento, no inusitado.

MANADA Teatro

A MANADA (HERD) that runs free, heavy, crossing the world's map, building an affective fabric. Many get together, some stay, others go, but never losing the line which binds them together. Which line is that? What makes them keep going through? Only the own way can tell. The meeting justifies the crossing.

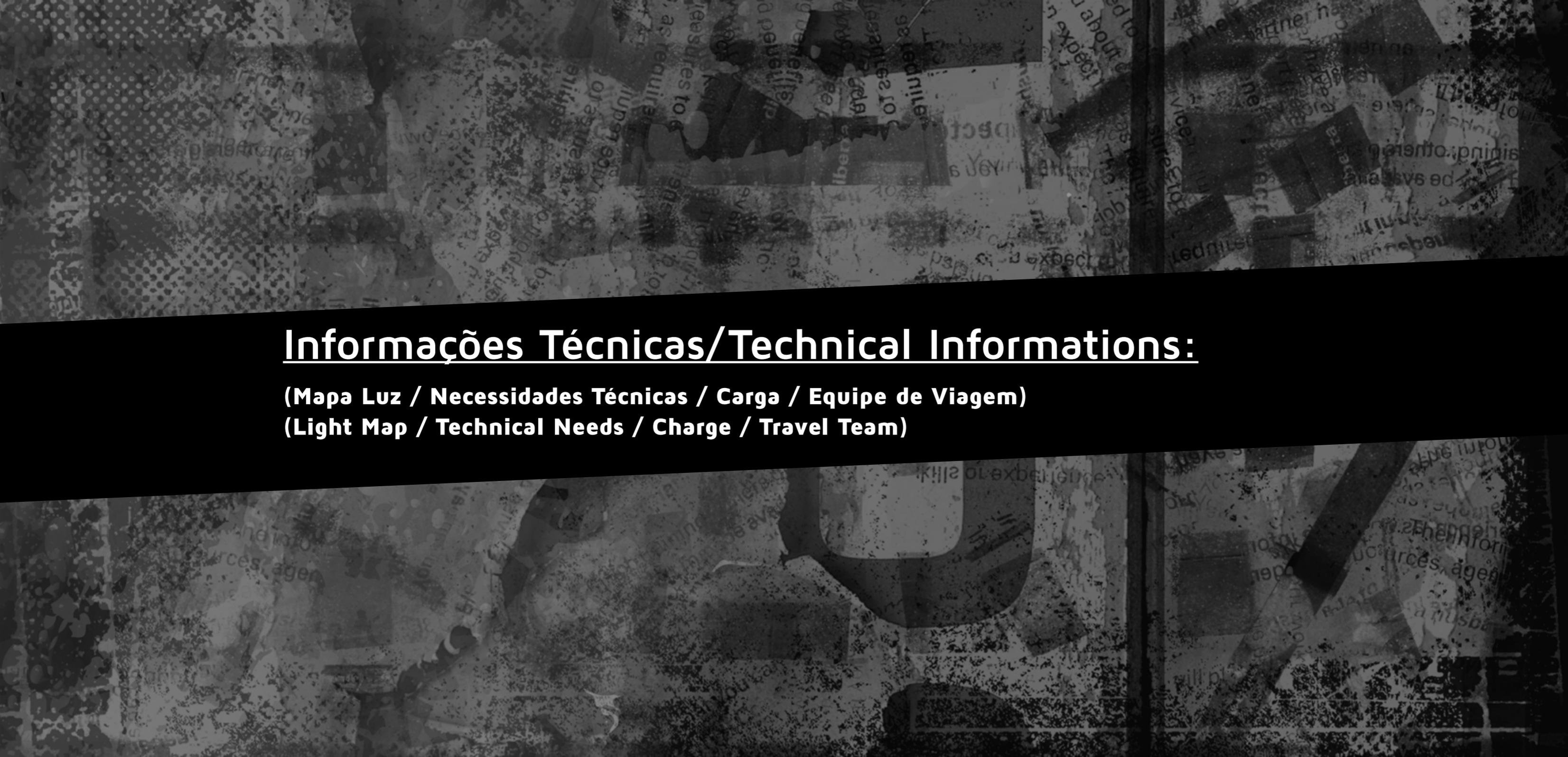
It's in this poetic context that MANADA TEATRO, a collective of actors and encenateurs, inspires itself. Artists with more than 20 years of experience in Theatre decide to get together in 2016, and move on with their own restlessness minds together. They desire to involve, entangle people they find on the way, leaving trails, living the "non place" of creation and universalizing it's work.

And so MANADA was born, first crossing Ceará from the coast to backwoods, living their creative processes between Fortaleza and the Cariri region. Strong, pungent, going through the spacial, human and potent geography of theatre, MANADA rises with it's first work, the play "AQUELAS - Uma dieta para caber no

munho" ("AQUELAS - A diet to fit in the world" - 2017), from a research about the violence against women and the devotion to the popular saints in Cariri. The work has the direction of Murillo Ramos and, on the scene, the actresses Juliana Veras and Monique Cardoso.

Selected for Escola Porto Iracema das Artes, MANADA realized the Laboratório de Criação Teatral of 2018 and started its new research process. Under the direction of the actress and directress Georgette Fadel and dramaturgic orientation of Ronaldo Correia de Brito, "EXPRESSO SONHO AZUL - Um entroncamento de histórias possíveis", is planned to march 2020.

This MANADA searches for the aesthetics of risc, bringing elements that are, at the same time, performative, uncomfortable and that finds themselves in the meeting. It's a theater made right at the moment, unusual, sudden and surprisingly.



Informações Técnicas/Technical Informations:

(Mapa Luz / Necessidades Técnicas / Carga / Equipe de Viagem)

(Light Map / Technical Needs / Charge / Travel Team)



CLIPPING





teatro



GUIA OFF SP 273

milagres de Nossa Senhora Aparecida. Com Julio Assad, Bruna Pazinato, Edson Montenegro, entre outros. Dir. Fernanda Chaminá. (135min). Teatro Prevent Senior. Qui e sex, 20h, sabedom, 16h. De R\$120 a R\$220. Livre.

AQUELAS - UMA DIETA PARA CABER NO MUNDO de Juliana Veras, Monique Cardoso, Murillo Ramos, Rafael Barbosa e Ricardo Guilherme. Remonta a história de Maria de Bil, santa popular da cidade de Várzea Alegre-CE, assassinada em 1926 pelo seu "companheiro", transformada em mártir, e até hoje é ícone de devoção do povo da região. Com Manada Teatro. Dir. Murillo Ramos. (50min). Sesc Belenzinho. Dias 07 e 08/08, 21h. R\$25. 14 anos

ASAS DE SEDA do Coletivo Cma. Dramaturgia Luan Carvalho. Às vésperas de seu casamento, uma jovem busca conserto para seu vestido de noiva. Nessa busca, ela se depara com uma velha costureira misteriosa que oferece seus serviços em troca de histórias sobre mulheres passarinhas: Maria do Barro; Jacira, a filha da lua e Sebastiana, a lavadeira. As histórias contadas confrontam a



AQUELAS Uma dieta para caber no mundo MANADA Teatro (CE)

17 de abril | quarta
19h30 | 14 anos
R\$16 Cartão Sesc | R\$20 e 10(meia)



O espetáculo remonta a história de Maria de Bil, assassinada em 1926 pelo seu "companheiro", transformada em mártir, e até hoje é ícone de devoção do povo de Várzea Alegre. Na peça, o público é convidado a participar do preparo de um indigesto jantar em uma encenação delicada e cruel que apresenta as diversas formas de violência de uma sociedade machista. Bom apetite!

PALCO GIRATÓRIO 2019



AQUELAS - UMA DIETA PARA CABER NO MUNDO COM MANADA TEATRO - CRATO (CE)

8/5 às 19h30 | Salão Social | 14 anos

AQUELAS remonta a história de Maria de Bil, santa popular da cidade de Várzea Alegre-CE, assassinada em 1926 pelo seu "companheiro", transformada em mártir, sendo, até hoje, ícone de devoção do povo da região. No espetáculo, que mistura a história da santa com personalidades das intérpretes, o público é convidado a participar desta encenação delicada e cruel, feita por meio de quadros performativos que apresentam as diversas formas de violência de uma sociedade machista.

Aqueelas
Uma dieta para caber no mundo
13 e 14 de outubro, às 19h30
Teatro CCBNB Cari

Guca Jangurussu
PRIMEIRO ATO
Aberto ao público!



ESPECTÁCULO
AQUELAS - UMA DIETA PARA CABER NO MUNDO
SÁBADO - 12/08
18h30, na Sala Multiuso

A partir de um processo colaborativo de construção o espetáculo "Aqueles - Uma dieta para caber no mundo" gira ao redor das mulheres por sua dignidade e autonomia de sua própria vida. O espetáculo parte da perspectiva das integrantes Priscila Carvalho e Juliana Torres, pensadas por meio de histórias sendo a memória nos espaços, suas histórias.

Classificação indicativa: 14 anos

direção de Mariana Ramos, Partizana com o Projeto Arte Inovadora do CCBNB

MESE CUIÇA Prefeitura Fortaleza

OPOVO online

TEATRO
Uma santa contra o feminicídio
23/01/2018 | 01:30

PEÇA Aqueles parte do caso de Maria de Bil para incluir outros relatos de violência contra a mulher



MANADA Teatro (CE)
12.abr 19h30
AQUELAS
Uma dieta para caber no mundo
1kg de alimento estocável

Sesc Santo Antônio de Jesus
SescBahia | sescbahia.com.br



O Serviço Social do Comércio apresenta

sesc.com.br/palco giratorio



Uma veia teatral

Em sua 26ª edição, Festival de Teatro de Acopiara segue abrindo espaços para o trabalho de grupos cearenses

Resistir é a palavra que norteia todo o Festival de Teatro de Acopiara (Fetac), que neste ano chega à 26ª edição, consolidando-se como um dos principais palcos de apresentação para grupos do Estado. Durante oito dias, a cidade — localizada no centro-sul do Ceará, a 352 quilômetros da capital — recebe companhias de diversas cidades cearenses.

A programação começa neste sábado (18), com uma cerimônia de abertura que mescla duas linguagens artísticas: teatro e música. Antes do espetáculo "Imaginário Criador", da Trupe Motim de Teatro, de Quixerê, às 19h30, o palco do Polo de Lazer de Acopiara recebe a Banda Municipal Eduardo Gurgel Valente, a partir das 19h.

Gratuito, o festival realiza a distribuição de ingressos sempre às 17h30, na bilheteria do Centro Social, com direito a uma entrada por pessoa. As apresentações acontecem em dois espaços específicos: o Polo de Lazer e o Centro Social da cidade — este último recebeu um palco provisório para a ocasião.

O Fetac é o mais antigo do Ceará, e além de festejar e comemorar queremos mostrar esse teatro que resiste. A princípio o festival era voltado à divulgação de grupos locais, havia muitos na época. Na 9ª edição ele ganhou uma conotação interiorana e hoje é esse evento que recebe propostas de diversos lugares do País e do mundo", recorda o coordenador Dário de Souza, que organiza o evento anualmente.

Mardone Nunes, da Cia Cordel de Teatro.

Curadoria

Neste ano, durante os quinze dias em que as inscrições para grupos e artistas permaneceram abertas, o Fetac recebeu 142 propostas. Desse total, seis foram de outras partes do Nordeste e quatro de outros países, o que mostra o alcance do evento.

A curadoria ficou a cargo de Vanéssia Gomes (atriz, diretora teatral e cientista social) e Gyl Giffony (artista, produtor, pesquisador e professor). Ao tomar como objetivo proporcionar ao teatro cearense um espaço de difusão e de debate sobre a atual cena, a linha curatorial aposta na diversidade de estilos e mira em propostas que recriem a produção atual do Estado.

De Fortaleza, por exemplo, o público poderá conferir "Aquelas — Uma dieta para caber no mundo", do Manada Teatro; "Cabaré da Desgraça", do grupo As 10 Graças de Palhaçada; "Criaturas de Papel", do Bricoleiros Teatro de Bonecas; e a peça "Geração Trianon", do Instituto Teatro Público.

Do Crato, o Coletivo Atuantes em Cena apresenta "Cardinal". Localizado a menos de 40 quilômetros de Acopiara, Iguatu leva a Companhia Ortaet de Teatro com o espetáculo "Preta Bigode Bar". O grupo de Maracanaú, Cangaias Coletivo Teatral, com a montagem "Miau!", encerra o festival apresentando-se no sábado (25), às 20h, palco do Centro Social.

Música

Nesta edição, a programação musical é uma atração à parte. Ao longo dos oito dias o evento promove o "Fetac em Festa", com shows antes e após cada apresentação teatral. Bandas, cantores e até brincadeiras musicais são algumas das pedidas,

"Têm pessoas que jamais iriam ver os espetáculos. A ideia é descentralizar e levar o festival para os distritos", explica Dário de Souza



a exemplo do "Karaokê da Preta", que encerra a noite de domingo (19), às 22h, no Clube Social de Acopiara.

O destaque vai para a montagem do ator Silvero Pereira, "SilverShow", na qual o artista reproduz os números apresentados no quadro "Show dos Famosos", do programa Domingão do Faustão, e encarna para a plateia vários nomes da música nacional e internacional. Silvero se apresenta na sexta (24), às 22h, no Polo de Lazer.

Descentralização

"Diante de todas as dificuldades existe muita gente produzindo. O maior problema para esses grupos é ter lugar para se apresentar. A gente sabe dessas dificuldades e quando há um evento que dialoga com isso, ele acaba tendo um grande envolvimento da classe artística", pontua Dário de Souza.

Além de promover esse espaço de difusão, o Fetac também trabalha com a formação de plateia e tenta ao máximo descentralizar suas atividades. Saindo do centro da cidade e

adentrando os distritos de Acopiara, o evento promove uma programação alternativa.

Dos 10 distritos existentes no município, três serão atendidos com espetáculos, e são as escolas públicas desses locais que receberão as atividades. O distrito São Paulinho disponibilizou a Escola E.F. Manoel da Silva Leal. A Escola E.F. José Alves do Nascimento, no distrito Santo Antônio e a E.E.F. Solon Guedes (Distrito de Trussu) completam a lista de espaços.

"Sempre trabalhamos assim e dessa vez não é diferente. Têm pessoas que jamais iriam ver os espetáculos pela dificuldade de acesso e por isso estamos mandando para essas escolas. A ideia é realmente descentralizar e levar o festival para os distritos", ressalta o coordenador.

Entre os apoiadores do Fetac — ao lado de empresas, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura, e da Prefeitura de Acopiara — aparece o próprio residentes do município. "A população de Acopiara recebe os visitantes e artistas de uma forma muito calorosa, ela abraça de fato esse evento. Eles se sentem a parte principal do espetáculo e mergulham a fundo durante esses oito dias. Esse é o ponto forte, o carinho dos moradores", conclui Dário de Souza.

Mais informações:

Festival de Teatro de Acopiara. De 18 a 25 de agosto, no Polo de Lazer (Rua Afonso Pena, 497-557, Centro) e no Centro Social (Av. Paulino Félix, 362, Centro - Acopiara). Gratuito (ingressos distribuídos às 17h30, no Centro Social). Contato: (85) 3235-4063. Programação: facebook.com/festivalde teatrodeacopiara

Espectáculo "AQUELAS" — Uma dieta para caber no mundo", do grupo Manada Teatro

MANIFESTO CONTRA A VIOLÊNCIA

PALCO GIRATÓRIO — Espetáculos do Ceará e Pará abordam a temática em produção crítica, com entrada franca

ENIZE VIDIGAL
DA REDAÇÃO

A violência é o norte dos espetáculos "Aquelas" e "Marias", que a 22ª edição do Palco Giratório, circuito nacional de artes cênicas do Serviço Social do Comércio (Sesc) traz nessa primeira etapa ao Pará. Hoje, 26, o Grupo Manadas de Teatro, do Ceará, conta a história de Maria de Bil, santa popular de Várzea Alegre (CE), assassinada pelo companheiro em 1926, que até hoje é ícone de devoção popular. Em cena, as atrizes Monique Cardoso e Juliana Veras simulam servir um carpaccio para a plateia em analogia à carne da mulher, num trabalho de pessoalidade e teatro performático. E, no sábado, 27, o grupo Cuira, de Belém, apresenta em "Marias" a dor das mães que perdem os filhos para a violência no cotidiano trágico de Belém e de outros lugares do Brasil. As duas apresentações

acontecem no Centro de Cultura e Turismo Sesc Ver-o-Peso (antigo Sesc Boulevard), às 19 horas. A entrada é franca. Classificação 14 anos.

"É um ato performático tenso em que se mexe diretamente com questões de violência contra a mulher. São 90 facas, carne e sangue em cena", descreve o diretor Murilo Ramos. Maria de Bil — em alusão ao nome do marido, Bil, como se ela fosse uma posse dele — foi uma personagem da vida real que virou mártir porque o marido não aceitou a separação. O feminicídio dela é lembrado todos os anos com uma procissão, no mês de outubro, que revisita o local do crime, onde foi erguida uma capela. Lendas se formaram em torno da história, de que o assassino comeu as pan-turrilhas dela antes de fugir para o mato, onde se transformou em lobisomem.

"Desconstruir realidades (machistas) que são violen-

tas, repressoras e doloridas, faz com que o nosso trabalho tenha potência política", destaca Monique. Ao evidenciar a sociedade machista e patriarcal, as atrizes abordam questões de violência variadas, não apenas a morte, pois buscam desconstruir comportamentos comuns que oprimem e desqualificam a mulher. "Nos colocamos próximas ao público na cena, existe uma cumplicidade no sentido do cuidado, conquista, afeto e confiança, o público vai aos poucos se entregando e entrando na cena. O espetáculo ajuda a esclarecer a mente dos homens. É muito comum receber feedback deles, que depois escrevem prometendo rever situações que achavam normais", conta Monique.

Desde 2016, o Manada reúne artistas de Fortaleza e do Cariri com trajetórias de mais de 20 anos de teatro. "Aquelas" é um dos espetáculos de circulação nacional

que o Palco Giratório já levou para a Bahia e, do Pará, segue para o Amapá e Rio Grande do Sul. "Para nós é muito interessante que as pessoas vejam porque é uma causa urgente (combater a violência contra a mulher)", ressalta Murilo.

MARIAS

O Cuira apresenta "Marias" como espetáculo residente. A peça retrata as dores e as memórias de mulheres da vida real que são interpretadas pelas atrizes paraenses Gisele Guedes, Monalisa da Paz, Pauli Banhos, Sandra Perlin e Zé Charone. Além de retratar as mortes das filhas e filhas negras e pobres pela milícia e pelo crime organizado nas periferias de Belém, o trabalho fala também de ditadura, homofobia e feminicídio. A montagem faz referência a Stuart Angel, filho da estilista Zuzu Angel que foi tor-

turado e morto pelo regime militar e, até hoje, não teve o corpo encontrado, assim como Gisberta Salce Junior, mulher transexual, sem-teto, migrante brasileira assassinada em Portugal, em 2006, e que se tornou um símbolo da LGBTfobia na Europa.

"Esse tema surgiu a partir de um texto do Edyr Augusto que tratava sobre a Maria, mãe de Jesus, que foi uma pessoa morta pela violência. A partir dessa leitura, as atrizes começaram a trazer as histórias de outras mortes de pessoas vítimas de violência e nos perguntamos se Jesus conseguira ter voz nesse mundo em que vivemos hoje", descreve Saulo Sinsnando, diretor do espetáculo. "Não é uma história só feminista, é sobre amor de mãe, sobre ser mãe, sobre a dor de criar um filho para o mundo e não conseguir defendê-lo. Retrata a realidade da violência generalizada da sociedade

atual. As atrizes se revezam no palco com várias personagens em interpretações arrebatadoras. O Cuira tem 30 anos de história.



Agende-se:

Espectáculo "Aquelas", Grupo Manada Teatro (CE)

📅 Data: hoje, 26,

🕒 Horar: às 19h

Espectáculo "Marias", Grupo Cuira (PA)

📅 Data: amanhã, 27

🕒 Horar: às 19h

📍 Local: Sesc Ver-o-Peso (Boulevard Castilhos França, 522/523, Campina)

📌 Classificação: 14 anos

🎟 Entrada franca

Grupo Manadas de Teatro conta a história de Maria de Bil, santa popular

FOTO: COORDENADORIA



PROGRAMA THEATRO DE PORTAS ABERTAS ACONTECE NESTE SÁBADO (17)



O Teatro José de Alencar, equipamento da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secuc), inicia a semana comemorando o "Dia do Bibliotecário" na segunda-feira (12/01) às 10h no Foyer. O momento terá como destaque a palestra "Agenda 2030: Bibliotecas por um mundo melhor", ministrada pelo professor Dr. Luiz Teófilo Fontosa, da Universidade Federal do Ceará. A programação também contará com um Saraus Poético de Alan Mendonça e Edinho Vilas Boas. A atividade é uma realização da Biblioteca Pública do Estado do Ceará Espaço Estação, equipamento da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Ceará), e a Associação de Bibliotecários do Ceará (ABC). Entrada franca.

Na terça-feira (14/01), o Sistema Estadual de Teatros - SET/CE realiza o "Encontro Com Os Dirigentes Municipais de Cultura do Ceará e os Membros da Comissão de Coordenação Estadual". Será um encontro de prestação de contas das ações desenvolvidas pelo SET/CE em 2017, e planejamento de 2018. A atividade inicia às 08h no Foyer do TJA, entrada gratuita.

Programa Arte de Rua

O programa Arte de Rua deste mês apresenta "Kilto Palhaçada e a Magia do Circo". O espetáculo traz à calçada do TJA a alegria do circo e as mais variadas artes circenses como perna de pau, equilíbrio e malabarista, além de muita risada com os palhaços do grupo Xilto Palhaçada. As apresentações acontecem nos dias 14 e 21 de março sempre às 17h30 na calçada do TJA.

Fruto de uma pesquisa que resgata grandes obras musicais brasileiras, o projeto Madeira Trio apresenta o show "Pra Brasil" dia 15 de março (quinta-feira), às 19h, no Palco Principal. A apresentação conta a história de grandes músicos brasileiros como o compositor Alberto Nepomuceno, Villa-Lobos, Pixinguinha, Tom Jobim e Luiz Gonzaga. O Trio, composto pelos músicos Luis Ilermano, Michael Rodriguez e Pedro Madeira, faz um concerto didático que tem como objetivo formar e informar uma plateia para a música instrumental. Os ingressos estarão à venda ao preço de R\$10 (inteira) R\$5 (meia). Classificação Indicativa: Livre.

Marco, Mulher e Arte

Dando continuidade a programação alusiva ao mês da mulher, a Cia. Fala do Taboá convida em parceria com o espetáculo "Na Pádua 54" ao Teatro Metro do Ocuco. Com início às 19h de quinta-feira (15), a peça traz ao público os dilemas da relação entre uma mãe médica e um filho iniciante na dermatologia. Os ingressos estarão à venda ao preço de R\$10 (inteira) R\$5 (meia). Classificação Indicativa: 12 anos.

Na sexta-feira (16) o Teatro José de Alencar promove o espetáculo de dança "233 A, 720 Khalos" da intérprete criadora Valéria Finheiro. A partir das referências com a pintora Frida Khalo o trabalho, sob direção geral de Andréis Burdewil, discute a resiliência do corpo feminino. A apresentação marcada para às 20h tem entrada gratuita e classificação indicativa livre.

Ainda na sexta-feira (16), o palco da Praça Mestre Pedro Bocka Rixa recebe o show "Hip Hop Em Cena", iniciado às 19h, a atividade conta com a participação de DJ Leo Gomes e apresentação musical de Leo



Espectáculo Aquelas – Uma dieta para caber no mundo faz temporada no Teatro Dragão do Mar

06/11/2018 BY JOANICE SAMPAIO



O grupo Manada Teatro apresenta o espetáculo "Aquelas – Uma dieta para caber no mundo" nas terças-feiras de novembro, sempre às 20h, no Teatro Dragão do Mar. A montagem tem a direção de Murilo Ramos e no elenco, Monique Cardoso e Juliana Veras. Foto: Henrique Kardozo

Aquelas remonta a história de Maria de Bil, santa popular da cidade de Várzea Alegre-CE, assassinada em 1926 pelo seu "companheiro", transformada em mártir, e até hoje é ícone de devoção do povo da região. No espetáculo, que mistura a história da santa com personalidades das intérpretes, o público é convidado a participar do preparo de um indigesto jantar envolvendo facas, carne, sangue e outros elementos, oferecidos à mesa com os corpos das próprias atrizes/performers. Uma encenação delicada e cruel que apresenta, através de quadros performativos, um caleidoscópio das diversas formas de violência de uma sociedade machista.

Investe CE

por Oswaldo Scaliotti

AQUELAS – Uma dieta para caber no mundo MANADA Teatro realiza apresentações do espetáculo “AQUELAS – Uma dieta para caber no mundo” no Teatro Dragão do Mar

Por Oswaldo Scaliotti em Eventos

30 de outubro de 2018



Fotos: Henrique Kardozo

Nos dias 06, 13, 20 e 27/11 (terças de novembro), às 20h, no Teatro Dragão do Mar (Rua Dragão do Mar, 81), o Coletivo MANADA Teatro realiza a apresentação do espetáculo "AQUELAS – Uma dieta para caber no mundo", que remonta a história de Maria de Bil, santa popular da cidade de Várzea Alegre-CE, assassinada em 1926 pelo seu "companheiro", transformada em mártir e até hoje ícone de devoção do povo da região.

No espetáculo, que mistura a história da santa com personalidades das intérpretes, o público é convidado a participar do preparo de um indigesto jantar envolvendo facas, carne, sangue e outros elementos, oferecidos à mesa com os corpos das próprias atrizes/performers. Uma encenação delicada e cruel que apresenta, através de quadros performativos, um caleidoscópio das diversas formas de violência de uma sociedade machista.



Amélias: Uma dieta...

Aquelas: uma dieta para caber no mundo - Terça-feira, 21/8

36 fotos · Localized há 5 meses

O grupo Manada Teatro trouxe uma proposta de jantar para o público do Fetac. Com facas, carne e sangue, a peça "Aquelas: uma dieta para caber no mundo" contou a história de Maria de Bil, mulher assassinada em 1926 pelo marido que é considerada santa na cidade de Várzea Alegre-CE. A peça ofereceu um caleidoscópio das formas de violências sofridas pela mulher na sociedade. ... Fotos: Marina Cavalcante





OPOVO O POVO ONLINE POPULARES EMPRESAS E CARRERAS

VERSÃO IMPRESSA Uma santa contra o feminicídio Morta pelo marido em Várzea Alegre a jovem Maria de Bil se tornou santa pela devoção popular e agora chega aos palcos na peça Aquelas

01:30 | 23/01/2018 BASEADO EM FATOS REAIS Mais Lidas 1 SAIBA COMO PAGAR Seguro DPVAT deve ser pago até amanhã 2 SEM CONTROLE Cotidianos alterados pelas rações 3 NOVA CHACINA NO DESERTO Desafios e mudanças no cenário

acaba tirando ele do lugar de algo para virar quase o santo da história, reclama a atriz Monique Cardoso, que mergulhou na história da mulher morta pelo marido para montar a peça Aquelas - uma dieta para caber no mundo.

PapóCult Informação, Arte & Cultura Centro Cultural Banco do Nordeste - Cariri apresenta "AQUELAS - uma dieta para caber no mundo" 29/07/2017 BY JOANICE SAMPAIO Neste sábado, 29, às 19h30, o Centro Cultural Banco do Nordeste receberá o espetáculo "Aquelas-



A blog do Alexandre Lucas Página inicial Poesias terça-feira, 11 de julho de 2017 O espetáculo "Aquelas" discute violência contra mulher a partir de pesquisa no Cariri



Aberta ao público! OPOVO Shows e Espetáculos TEATRO Espetáculo "Aquelas - Uma dieta para caber no mundo" entra em cartaz no Sesc Itacema 22/07/2018 (09:21)



CETV 1ª Edição Terceiro bloco do CETV Cariri desta quinta-feira (27) Edição 14 ago



Espectáculo AQUELAS - Uma dieta para caber no mundo Local: Centro Cultural Banco do Nordeste Datas: 28 e 29/7 | Horário: 19h30 Classificação: 16 anos

A partir de um processo colaborativo de construção, o espetáculo "aquelas - Uma dieta para caber no mundo", grita as lutas das mulheres por seus direitos e autonomia de suas próprias vidas. O espetáculo parte da personalidade das intérpretes Monique Cardoso e Juliana Veras, passando por vidas e histórias onde a misoginia nos apresenta fatos absurdos. direção de Murillo Ramos, Parceria com o Projeto Arte Itinerante do CCBNB REDE CUCAR Prefeitura de Fortaleza



Resultado de um processo colaborativo de construção, o espetáculo "AQUELAS - Uma dieta para caber no mundo", com apoio cultural da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), grita a luta das mulheres pelos seus direitos e a autonomia de suas vidas. A partir da história de Maria de Bil, santa popular do município de Várzea Alegre, Ceará, assassinada no ano de 1926 pelo companheiro, nasce uma reflexão sobre a violência contra a mulher na região do Cariri, porém, AQUELAS, rompe as barreiras geográficas e ganha caráter universal, nos fazendo ruminar as relações sociais e culturais de gênero.

Contato

manadateatrobr@gmail.com

85 99926.1559



Realização



Produção

